



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

ATA Nº 614/2017

Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dezessete, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida e secretariada respectivamente pelos Vereadores Edson Henrique Müller e Adriane Colling Kinzel presentes mais os Vereadores: Delcio Idesio Kich, Elton Rodrigues Leal, Inacio Francisco Mendel, José Joceli da Silva, Maria Lourdes Francisco, Paulinho Reisdorfer e Waldir Gonçalves Braga.

Abertos os trabalhos às dezenove horas e quinze minutos foi procedida a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

A Vereadora Lourdes se manifestou agradecendo à senhora Miriam por ter vindo conversar com os Vereadores e parabenizou o senhor Inácio Forneck pela sua coragem em investir. Relatou que esteve na sua empresa e viu que ele garante confiança aos produtores, os quais ficavam tranquilos para fazer a colheita, sem necessidade de ir na chuva, na geada para apanhar frutas. Pediu aos Vereadores que tratem a questão com muito carinho e que se vierem com pedidos neste nível a Câmara de Vereadores precisava aprovar os cem porque se houver estes investidores não haveria a necessidade de trazer para o Município empresas que poluem. Assim, disse que todos teriam melhor qualidade de vida e o Município se tornaria primeiro mundo. Agradeceu a presença e a atenção de todos e declarou que foram eles que colocaram os Vereadores ali, e reforçou o convite para que viessem sempre assisti-los.

A Vereadora Adriane, ao fazer uso da palavra, se expressou afirmando que a Vereadora Lourdes colocou muito bem a questão do investimento e que o Município precisava de investimento. Assinalou que a forma como se vai fazer deveria ser bem vista porque não eram contra o investimento. Relatou que na CGP estiveram conversando, em relação à legislação de 2005, que seria interessante se ter uma associação de produtores, a fim de atender todos os produtores. Observou que o investidor agora lhes colocou que estaria beneficiando vários produtores e que com o projeto não veio nenhuma relação de produtores beneficiados. A Vereadora acrescentou que quando um projeto ingressa na Câmara e era solicitado um tempo



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

para estudo, era para averiguar várias informações. Citou que este projeto veio para uma pessoa e, em sua questão particular, considerava que era preciso atender a todos os produtores, a todos os munícipes. Destacou que, como a Vereadora Lourdes falou, cada Vereador que estava ali teve um tanto de votos e que aqueles que confiaram nela e em cada um dos Vereadores pediram a ela que analisasse cada projeto com carinho e a devida informação. Colocou que a participação da comunidade e o produtor que veio explicar, eram as informações que eles precisavam para a tomada de decisões. Acrescentou que era preciso votar com certeza porque era um recurso do Município. Enalteceu que ao pedir mais informações não se deveria pensar que eram contra, mas significava que se estavam pensando no recurso de todos. Lembrou que o recurso para os estudantes, inicialmente, era repassado para alguns e que, depois, foi criada uma associação para que todos recebessem e disse que isto estava acontecendo agora com este projeto, onde um produtor vai beneficiar vários produtores. Ainda, deixou os pêsames à família pelo falecimento repentino da senhora Dulce Schneiders, mãe da professora Elisane, que dava nome à Escola Infantil. Quanto a sua indicação, disse que colocou o asfaltamento para todas as ruas do centro porque o Prefeito era muito investidor, pelo que ela o parabenizava, e que ele garantiu que iria asfaltar todas as ruas do centro de Pareci Novo e, assim, se queria ver o planejamento, o cronograma das obras de cada rua. Declarou que cada pedido feito por um munícipe será repassado ao Prefeito por Indicação, ficando mais fácil para o Prefeito trabalhar. Agradeceu, novamente, a colocação dos postes perto do estádio, pois agora estava tudo iluminado e com segurança, e que, ainda, faria os pedidos de outras ruas que permanecem escuras.

Ao se pronunciar, o Vereador Edson, declarou, em relação ao pedido de informação nº 003, sobre as planilhas do veículo Eco Sport, que era um questionamento que vários munícipes, principalmente do trecho da Transcitrus, tinham feito a ele e, também, a outros colegas Vereadores. Explicou que era para averiguar se estava tudo certo com o controle do veículo, não que tenha visto algo, mas os Vereadores estavam aí para atender as demandas da população. Referente ao pedido de informação da incubadora empresarial, afirmou que também houve munícipes procurando os Vereadores para ver se haveria possibilidade de abertura de novas vagas, ampliação do espaço, de trabalhar alguma política neste sentido de que outras pequenas empresas possam se desenvolver no Município, e citou que haveria pessoas interessadas em iniciar um projeto piloto. Quanto ao pedido de providências, relatou que o pessoal que joga vôlei na quadra do ginásio de esportes vinham enfrentado dificuldades para a prática, pois os postes estavam um pouco emperrados, pois passaram do prazo. Ao finalizar, agradeceu a presença de todos e disse fazer uso



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

do que a Vereadora Adriane disse, no sentido de que deveriam usar os Vereadores. Ressaltou que na sessão se viu a Vereadora Lourdes apresentando propostas, assim como o Vereador Neco, a Vereadora Adriane e ele. Disse que havia várias formas de se chegar até o Executivo Municipal, de auxiliar o Executivo no seu trabalho e pediu que os munícipes os procurassem, pois o Vereador poderia ser um excelente porta voz das demandas junto ao Executivo Municipal, para que possam ser atendidas.

ORDEM DO DIA

1. Pedido de Informação nº 002/2017 da Vereadora Adriane Colling Kinzel.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

2. Pedido de Informação nº 003/2017 do Vereador Edson Henrique Müller.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

3. Pedido de Informação nº 004/2017 do Vereador Edson Henrique Müller.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

4. Indicação nº 019/2017 da Vereadora Adriane Colling Kinzel..

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

5. Indicação nº 020/2017 do Vereador Delcio Idesio Kich.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

6. Indicação nº 021/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

7. Indicação nº 022/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.



Estado do Rio Grande do Sul

Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

8.Indicação nº 023/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco.

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

9.Indicação nº 024/2017 da Vereadora Maria Lourdes Francisco

Levada a votação foi aprovada por oito votos.

10. Projeto de Lei Complementar nº E.015/2017, oriundo do Poder Executivo, que altera a redação do Anexo I da Lei Complementar nº 381/1997, possibilitando o aumento da carga horária do cargo de Procurador Jurídico, com parecer favorável da CGP nº 013/2017.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar:

O Vereador Paulinho declarou que atualmente o jurídico possuía vinte horas e, em função do aumento da demanda, se sugeria o aumento para trinta horas. Observou que o acréscimo de dez horas era uma incumbência do Executivo, se o Prefeito achar necessário ele contrataria por mais dez horas.

A Vereadora Adriane lembrou que referente a este projeto já foram apontadas várias questões para serem esclarecidas e melhoradas. Disse que se abria a possibilidade e que no momento em que tiver demanda se faz. Destacou que se for contratar mais uma pessoa, por mais vinte horas, vai aumentar muito mais.

O Vereador Edson assinalou que era uma proposta muito mais plausível e de melhor aceitação do que a proposta que se tinha antes do Procurador Chefe, um cargo comissionado que tinha um custo altíssimo para o Município. Acrescentou que este aumento em dez horas onera muito pouco o Município, era um servidor que já estava lá dentro, que já conhecia a demanda da casa. Declarou que com certeza era favorável.

Levado a votação foi aprovado por unanimidade.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

11. Projeto de Lei nº E.017/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza o Município a receber áreas de terras destinadas à regularização da rua Pedro Mendel, com parecer favorável da CGP nº 014/2017.

Em discussão o Projeto de Lei:

A Vereadora Adriane disse que visa regularizar a pendência que havia nesta estrada.

O Vereador Edson colocou que havia a presença dos empreendedores interessados. Declarou que na verdade a rua já existia há muito tempo e que o projeto visava a regularização de uma situação. Observou que os empreendedores tinham total interesse para investirem em seu terreno, sem terem maiores complicações futuras.

A Vereadora Lourdes disse considerar importante ter esta empresa no Município.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

12. Projeto de Lei nº E.019/2017, oriundo do Poder Executivo, que autoriza a inclusão de uma ação nas metas e prioridades do Plano Plurianual 2014/2017 e na LDO/2017, bem como a abertura de crédito especial no valor de R\$ 272.166,85 (duzentos e setenta e dois mil, cento e sessenta e seis reais e oitenta e cinco centavos) no Orçamento Anual de 2017, em virtude da seleção da Operação nº 1026971-43, Contrato de Repasse nº 823550/2015, celebrado entre o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Município de Pareci Novo, com parecer favorável da CGP nº 015/2017.

Em discussão o Projeto de Lei:

O Vereador Paulinho destacou se discute a origem do recurso, a sua destinação, cabendo ao Vereador fiscalizar a aplicação deste recurso.

A Vereadora Lourdes declarou ser favorável e que o Prefeito estava muito interessado em conseguir verbas federais. Para a Vereadora, o que for aprovado em termos de repasse federal era para o bem do Município. A Vereadora assinalou: “O dinheiro estava lá esperando por nós para irmos buscar ele.”



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

Num aparte, o Vereador Paulinho disse que estes recursos federais quando vem ao Município, eles vinham ou via o projeto de um Vereador ou via um projeto do Executivo, sempre em prol do eleitor. Ainda, disse que os eleitores que os elegeram eram a representação deste projeto e que os parlamentares que liberam os recursos, geralmente fazem uma relação com os Vereadores, pois o objetivo deles eram os eleitores. Comentou a importância do Vereador, o qual representava o eleitor que era a base de sustentação dos recursos federais. Salientou que o Vereador era importante porque, de uma certa forma, representava estes recursos federais junto ao eleitor e, depois, quem pedia voto para o Deputado Federal era o Vereador.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.

13. Projeto de Lei nº E.020/2017, oriundo do Poder Executivo, que altera a redação do caput do art. 7º da Lei nº 2.350, de 09 de dezembro de 2016, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Pareci Novo, para o exercício financeiro de 2017, com parecer favorável da CGP nº 016/2017.

Em discussão o Projeto de Lei:

A Vereadora Adriane observou que este projeto contribuía um pouco para a forma como o administrador vai atuar. Relatou que foi comentado na CGP que cada um tem uma linha de atuação. Destacou que era interessante para o administrador analisando, tecnicamente, a situação. Em vista disso, ressaltou novamente que eram a favor do desenvolvimento de Pareci Novo e que, se isto era para o bem de Pareci Novo, na sua opinião, iria ser bom para o administrador conseguir as coisas para o Município. Assinalou que, de maneira nenhuma, eram contra o Município.

O Vereador Paulinho salientou que o Prefeito trabalhava com muito recurso federal e passar de vinte para trinta por cento a abertura de crédito, dava uma possibilidade maior dele buscar mais recursos porque ao chegar ao sinal vermelho dos vinte por cento ele não buscaria mais recursos federais.

Levado a votação foi aprovado por oito votos.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

14. Projeto de Lei Complementar nº E.021/2017, oriundo do Poder Executivo, que altera o coeficiente e padrão do cargo estatutário de Fiscal de Meio Ambiente e Posturas, constante no Quadro dos Cargos de Provisão Efetivo, art. 3º da Lei Complementar nº 381/1997, com parecer favorável da CGP nº 017/2017.

Em discussão o Projeto de Lei Complementar:

A Vereadora Adriane destacou que analisando, tecnicamente, o caso e como havia sido falado na CGP, este cargo comparado com os outros cargos do Plano de Cargos da Prefeitura, estava um pouco defasado. Acrescentou que até por uma correção, pelo fato da exigência do curso superior, do número de registro exigido, foi analisada esta questão e se tratava de um valor que não onerava tanto o Município e se estava alinhando este cargo.

O Vereador Paulinho ressaltou a importância da questão ambiental que hoje era complexa. Disse que esta profissional precisava ficar constantemente se atualizando, no momento em que a questão ambiental era fundamental para a proteção do Município. Destacou que a profissional era eficiente, era competente e o impacto era pequeno e a demanda era muito grande.

Num aparte, a Vereadora Adriane colocou que estavam presentes na sessão uma parcela bem grande de produtores rurais e a profissional, e que o projeto era para melhorar e oferecer mais atendimento.

O Vereador Paulinho também destacou a qualidade do atendimento e que se teria mais clareza naquilo que se iria fazer para não infringir nenhuma lei ambiental.

O Vereador Elton elogiou a jovem que trabalhava na área do meio ambiente, que continuasse assim que estava muito bom, que era muito esforçada e merecia estar onde estava.

Num aparte, o Vereador Paulinho disse que considerava pouco, mas era o que a casa oferecia e que, na medida que a demanda fosse aumentando, se poderia valorizar mais estes profissionais da área ambiental.



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

A Vereadora Lourdes agradeceu a profissional e destacou a importância da fiscalização e do cuidado com o meio ambiente. Também enfatizou que se deveria alertar a população e ajudar a profissional na fiscalização.

Num aparte, o Vereador Paulinho ressaltou a preocupação da Greice com a questão ambiental, com as palestras que faz nas escolas e que a parceria que faz com a educação era elogiável. Disse que era bom poder contar ainda mais com seu compromisso com a educação, o qual era o melhor canal para conscientizar a população da importância da preservação ambiental.

O Vereador Francisco relatou que esteve conversando com a profissional que lhe colocou um trabalho que pretende realizar sobre o borrachudo, o qual achou interessante e considerou ser uma ideia muito boa.

Levado a votação foi aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O Vereador Paulinho agradeceu a todos os munícipes pela participação nas festividades dos vinte e cinco anos de emancipação do Município. Parabenizou o “Perninha” por ter vindo à Câmara se defender de uma forma que surpreendeu. O Vereador pediu desculpas por não ter feito uma análise do projeto para averiguar quantos produtores estavam envolvidos, ao que parecia eram em torno de cento e oitenta produtores. Destacou que isto, na verdade, trucidava o que foi conversado de aprovar incentivos que beneficiem o máximo possível de pessoas. Ainda, parabenizou a Vereadora Lourdes por ter visitado o empreendimento, o qual era de extrema importância. Frisou que em nenhum momento houve desinteresse do Executivo e nem dos Vereadores. Disse aos Vereadores, em especial aos que fazem parte da CGP, os quais analisavam com profundidade todos os projetos como deve ser e assim vai ser, que projetos que vem do Executivo, não por maldade do Executivo, mas como sempre foi de praxe, os Vereadores sabiam disso, mandam só um croqui, um esqueleto do projeto. Defendeu que deveria estar detalhado o projeto, pois se assim estivesse detalhada a quantidade de beneficiados, os Vereadores teriam uma opinião um pouco diferente. Destacou que, desta forma, estavam pressionando o Executivo a elaborar com mais detalhes os projetos. Observou que não houve equívoco no projeto, não houve recusa dos Vereadores que, na verdade, resolveram não colocá-lo em votação pela falta de informações, como a Vereadora Adriane havia deixado bem claro. Salientou a importância da participação da comunidade, no caso



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

dos produtores, os quais estavam de parabéns, pois vieram defender e dar apoio para um grande investidor do Município. Assinalou que, como a Vereadora Lourdes disse, a agricultura era um ganho limpo, o setor primário era um retorno que não poluía. Ainda, afirmou que o investidor estava abrindo novos mercados e que se teria um olhar todo especial para este projeto.

O Vereador Waldir declarou que tinha honra de ser do PRB juntamente com o PDT porque eles quatro não tinham nenhum líder, cada um votava o que achava melhor para o Município. Observou que na Câmara tinha partido com dois líderes que comandavam e que havia Vereador cuja única palavra que podia dizer era amém.

O Vereador Edson ao se manifestar disse que daria enfoque especial ao Projeto de Lei nº 023, do “Perninha”. Disse que não tinha nada contra ele, que era um excelente produtor, que nos últimos quatro anos foi que mais retorno deu para o Município, e era uma pessoa que fazia investimentos. Colocou que foi Secretário da Agricultura por três anos e meio e algo que sempre batalhava era para que os recursos da pasta da Secretaria da Agricultura chegassem a todos, que houvesse um regramento que quem trabalha mais, dava mais retorno, se preocupava mais, tem que ganhar mais, mas todos tem que ganhar, todos devem ter acesso. Relatou que na quinta-feira foi levantada a questão sobre a lei de incentivo do Município de 2005, que ela não tem nenhum regramento, era uma lei muito frágil e fácil de se manipular. Ressaltou que o detalhe que lhe preocupava muito era a questão do regramento, nada contra quem investe. Destacou que a lei não dizia como funcionava para se ter o incentivo, se era o Prefeito que escolhia, se era por edital, se era por projeção de retorno. Citou que o projeto em pauta veio incompleto, que o próprio produtor lhe repassou informações a mais, mas o que tinha era muito pouco e questionou como se poderia avaliar o projeto nestas circunstâncias. Apontou que a própria legislação estava mal elaborada, sem regramento. Disse que foi eleito para trabalhar para todos e que tem se posicionado com ética, com responsabilidade, diferentemente do que o Vereador Waldir falou. Assinalou que ia atrás da informação, participava da CGP, e parabenizou a Vereadora Lourdes e o Vereador Neco, os quais estavam em quase todas as reuniões da CGP, mesmo não sendo da comissão, participando, acompanhando e tendo interesse em saber. Enalteceu que era importante que o Vereador buscasse a informação e que não havia nenhum pau mandado, porque no projeto do Diretor de Enfermagem, ele foi o único que votou contra porque estava seguindo a cartilha de que este ano não era ano para investir em projetos de criação de cargos em comissão. Lembrou que o Prefeito Municipal disse, na eleição passada,



Estado do Rio Grande do Sul Câmara de Vereadores de Pareci Novo

que a Prefeitura era um cabide de empregos e que ele iria acabar com isso. No entanto, o Vereador observou que não paravam de vir projetos criando cargos CCs, sendo que já estavam todos ocupados. Ressaltou que falar uma coisa e fazer outra não dava.

Num aparte, o Vereador Waldir afirmou que projetos foram reprovados só porque eles tinham a maioria. E que, projetos bons não foram votados, atrasando em um mês a votação. Disse que um projeto era da área da saúde, a qual não podia esperar, que a doença não esperava.

O Vereador Edson indagou se o projeto não foi aprovado depois. Ainda relatou que, na ocasião, foi colocado que era preciso contratar rápido um enfermeiro porque se estava sem enfermeiro. Esclareceu que na Prefeitura tinha concurso com três enfermeiros esperando serem chamados e perguntou a razão pela qual o Prefeito não chamou nenhum na oportunidade.

Num aparte, o Vereador Waldir declarou que em três sessões, houve três doutores diferentes e indagou como, assumindo no dia da sessão, o assessor podia dar parecer sem conhecer as leis e a Lei Orgânica do Município.

O Vereador Edson indagou se o Vereador achava que o assessor não havia estudado as leis do Município e afirmou que ele não assumiu no dia da sessão. Em vista disto, ressaltou que era importante o Vereador vir de vez em quando na Câmara e ver quem estava trabalhando, e não aparecer só no horário da sessão. Assinalou ser importante que estivesse presente no ambiente e ver como funcionava a Casa Legislativa, pois como Vereador experiente deveria saber disso.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da CGP na segunda-feira, dia 10 de abril de 2017, às dezenove horas e da próxima sessão ordinária na quinta-feira, dia 13 de abril de 2017, às dezenove horas.

A sessão foi levantada às vinte horas e cinquenta minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 30 de março de 2017.

Ver^a Adriane Colling Kinzel
1^a Secretária

Ver. Edson Henrique Müller
Presidente



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Pareci Novo